

Luana Regi de Godoy & Fernando Pandolfo Bortolozzo
Setor de Suínos, Faculdade de Veterinária, UFRGS.

INTRODUÇÃO

A taxa de mortalidade pré-desmame representa um importante indicador na produção de suínos, atingindo elevados índices, principalmente na primeira semana de vida. Os leitões recém-nascidos apresentam sistemas termo regulatório e imunológico poucos desenvolvidos, aumentando a sensibilidade às baixas temperaturas ambientais e aos agentes patogênicos.

OBJETIVO

O objetivo deste trabalho foi avaliar e classificar as principais causas de mortalidade de leitões nos três primeiros dias de vida.

MATERIAS E MÉTODOS

O estudo foi realizado em uma granja produtora de leitões localizada em Papanduva-SC. Foram selecionados todos os leitões que morreram até três dias de vida, totalizando 177 matrizes, por um período de 10 dias e realizadas necropsias (Imagem 1) e pesagem (Imagem 2) dos leitões com o objetivo de avaliar alterações macroscópicas, presença ou não de conteúdo estomacal e/ou intestinal.



Imagem 1.
Necropsia de leitão

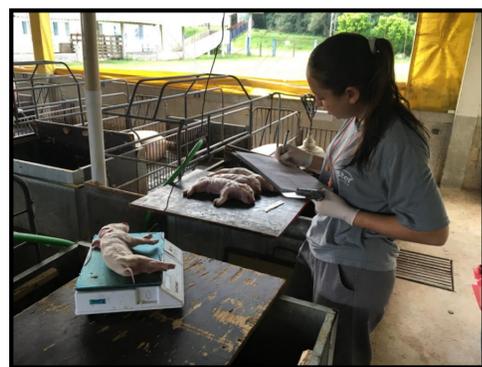


Imagem 2. Pesagem de leitão

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em um período de 10 dias, foram registradas 217 mortes de um total de 4.248 leitões nascidos, representando 5% de mortalidade nos três primeiros dias de vida. As causas de morte e a média dos pesos estão representados na Figura 1.

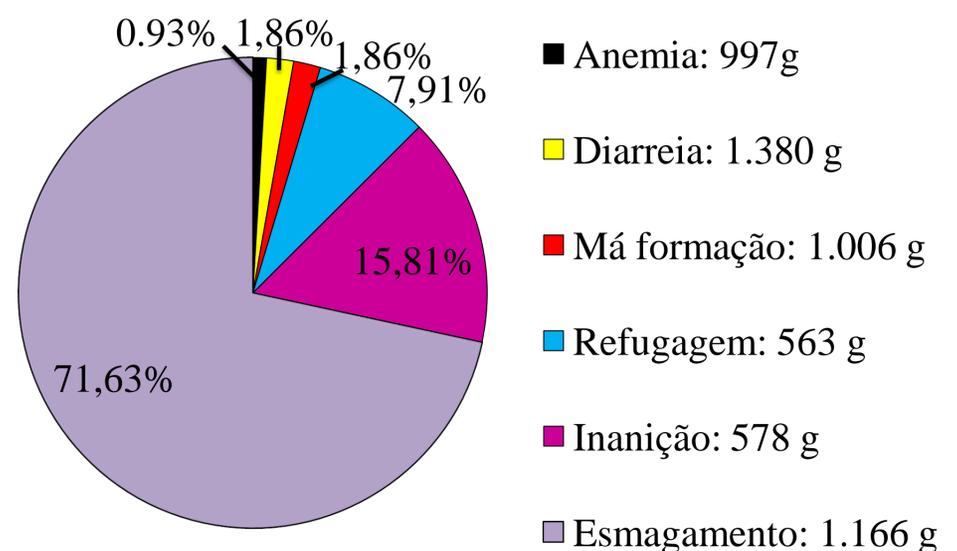


Figura 1. Causas de morte (%) e média dos pesos (g)

Tabela 1. Relação de ausência de conteúdo estomacal e intestinal com as causas de morte.

Causas de morte	Estômago vazio	Intestino vazio
Inanição	100 %	100 %
Esmagamento	19,33 %	52,67%
Refugagem	61,54 %	46,15%

Das principais causas de morte (esmagamento, inanição e refugagem) 48,80% ocorreram no primeiro dia pós-parto, 30,15% no segundo e 18,18% no terceiro dia de nascimento, respectivamente.

CONCLUSÃO

Conclui-se que nesta granja a principal causa de morte de leitões nos três primeiros dias de vida é o esmagamento e não está ligado, na maioria das vezes, à falta de ingestão de alimento.